



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES
NÃO GOVERNAMENTAIS - ABONG**

**Relatório de Auditoria do Exercício Findo
em 31 de dezembro de 2011**



Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG

RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA

1) Relatório do Balanço Patrimonial em 31/12/2011

Emitido relatório contendo: relatório sem modificações, demonstrações financeiras e notas explicativas.

2) Relatório de Controles Internos

Não encontramos evidências de erros que pudessem afetar materialmente as demonstrações financeiras do exercício de 2011.

3) Relatório de Controles Internos

Não encontramos evidências de erros que pudessem afetar o Balanço Patrimonial do Período de Janeiro a Dezembro de 2011.

4) Relatório de Observâncias de Leis e Regulamentos

Não foram encontradas irregularidades em relação ao cumprimento de leis, regulamentos e cláusulas de contratos.



Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG

ÍNDICE

	<u>Folha</u>
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	04
NOTAS DA AUDITORIA:	06
1) CONSTITUIÇÃO JURÍDICA	06
2) REPRESENTAÇÃO LEGAL	07
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	08
4) IMPOSTO DE RENDA	08
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO	08
RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS	09
ANEXOS	10



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
**Diretoria e Membros do Conselho Fiscal da
Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG**
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.



Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião:

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos:

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 18 de fevereiro de 2011, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 14 de março de 2012.

Planners Auditores Independentes

CRC 2 SP 14.712/O-2

CVM nº 11.398

Valter Piovani

Contador CRC 1SP146651/O-0

CNAI n.º 1.018



NOTAS DA AUDITORIA:

1) CONSTITUIÇÃO JURÍDICA

A **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** é pessoa jurídica de direito privado, constituída enquanto Sociedade Civil sem Fins Lucrativos, com prazo de duração indeterminado. Tem por objetivos estatutários:

- I) Promover o intercâmbio entre entidades que buscam a ampliação do campo da cidadania, a constituição e expansão dos direitos fundamentais, a justiça e a consolidação de uma democracia participativa;
- II) Consolidar a Identidade das Organizações não Governamentais brasileiras, afirmando a sua autonomia face ao Estado, aos partidos políticos, às Igrejas e aos movimentos populares;
- III) Defender os interesses comuns de suas associadas;
- IV) Estimular diferentes formas de intercâmbio, interajuda e solidariedade, inclusive financeira, entre as associadas, contribuindo para a circulação de informações, a consolidação e o diálogo com instituições similares de outros países a informação sobre a atuação de agências governamentais e multilaterais de cooperação para o desenvolvimento;
- V) Combater todas as formas de discriminação, racial, étnica e de gênero, enquanto obstáculos à construção da cidadania e constituição dos direitos fundamentais;
- VI) Ser instrumento de expressão, em nível nacional e internacional, das contribuições e propostas, opiniões e alternativas das Organizações não Governamentais frente à problemática do desenvolvimento;
- VII) Promover cursos, seminários, encontros, foros de debates e grupos de trabalho, para o aprofundamento de temas relevantes da realidade nacional e internacional, sendo vedado à **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** avaliar projetos e intermediar a negociação de recursos das Organizações não Governamentais associadas.



2) REPRESENTAÇÃO LEGAL

A representação legal da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** é exercida por sua Diretoria, com poderes para em conjunto ou separadamente gerir e administrar e representá-la junto órgãos governamentais, bancos e demais pessoas físicas ou jurídicas, que se relacionarem com a entidade.

A atual Diretoria, eleita para a gestão 2010/2013, encontra-se assim constituída:

DIRETORIAS:

Diretoria Executiva:

Aldalice Moura da Cruz Otterloo

Diretor Executivo:

Yves do Amaral Lesbaupin

Diretor Executivo:

Raimundo Augusto de Oliveira

Diretor Executivo:

Damien Hazard

Diretora Executiva:

Vera Maria Masagao Ribeiro

Suplentes:

Ana Cristina Lima

Mauri José Vieira Cruz

Conselho Fiscal:

Ana Claudia Teixeira

Silvia Pereira de Carvalho

Guacira César de Oliveira

Suplentes:

Carlota Aquino C. Salgueiro de Souza

Romeu Aloísio Feix



3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** é terceirizada e elaborada através de processamento eletrônico de dados. O Plano de Contas é geral e obedece aos itens orçamentários da Instituição. Os livros DIÁRIO e RAZÃO, bem como os BALANCETES e BALANÇO são emitidos a partir do sistema geral de contabilidade e englobam todas as atividades da instituição.

O registro de receitas e despesas é efetuado por regime de competência. No final de cada exercício os saldos dos recebimentos de projetos não realizados são transferidos como adiantamentos de projetos no passivo circulante. Para os projetos cujos recebimentos de entidades financiadoras tenham realização de gastos anteriores aos recebimentos dos recursos contratados, os valores são mantidos no ativo circulante.

4) IMPOSTO DE RENDA

A **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG**, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda) aprovado pelo Decreto no. 3.000 de 26 de março de 1999, é isenta do Imposto de Renda. A entidade apresenta, anualmente, sua Declaração de Isenção do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, conforme normativos da Secretaria da Receita Federal.

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

Examinamos os controles internos da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG**, relacionados à contabilidade. O exame das propriedades de cada classe significativa de transação e os ativos com ela relacionados, objetivando considerar os tipos de erros e irregularidades que poderiam ocorrer na atividade analisada, determinar quais os procedimentos de controle interno que evitariam e detectariam tais erros e irregularidades; verificar se há prescrição tácita ou escrita para tais procedimentos de controle interno, e se eles estão sendo satisfatoriamente executados; e avaliar qualquer deficiência para determinar seu efeito sobre as demonstrações contábeis; a oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados, e as sugestões a serem feitas à Entidade.



Examinamos, por meio de amostragem, a documentação de suporte de pagamentos relativa aos Projetos. Verificamos a legalidade da documentação, a integridade no registro no Razão, organização das notas e recibos com as respectivas cópias de cheques e somas internas e rotinas administrativas da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG**. Não foram encontradas irregularidades que afetassem materialmente os registros.

Foram examinadas as cópias de cheques e os respectivos comprovantes de gastos, comparando-as com os registros no Razão e nos extratos bancários. Não encontramos evidências que representassem fraqueza neste controle interno.

RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS

Em nossa opinião, a **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG**, não desobedeceu leis, regulamentos e cláusulas de contratos ou acordos de concessão que possam ter efeito direto e material sobre o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Superávit ou Déficit do Exercício de Janeiro a Dezembro de 2011.



ANEXOS:	PÁGINA
➤ BALANÇO PATRIMONIAL	11
➤ DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO PERÍODO	12
➤ DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	13
➤ DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	14
➤ NOTAS EXPLICATIVAS	15

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS - ABONG

CNPJ 68.630.623/0001-81

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em reais)



ATIVO	Notas Explicativas	2011		2010		PASSIVO	Notas Explicativas	2011		2010	
CIRCULANTE:											
Caixa e equivalente de caixa	5		57.023,86		16.559,91	Fornecedores		1.778,25		3.841,91	
Outros créditos			3.175,12		295,77	Impostos e taxas a recolher		-		3.589,48	
Adiantamentos de projetos	7		130,52		71.509,97	Salários e encargos trabalhistas		13.162,36		47.610,52	
Impostos a recuperar			1.697,50		-	Adiantamentos de projetos	7	43.763,92		27.696,60	
						Outras contas a pagar		-		-	
Total do ativo circulante			62.027,00		88.365,65	Total do passivo circulante		58.704,53		82.738,51	
NÃO CIRCULANTE:											
Imobilizado	6		9.083,31		6.145,56	PATRIMÔNIO SOCIAL:					
						Patrimônio social		24.063,57		24.063,57	
						Deficit Acumulado		(12.290,87)		(94.311,57)	
						Superávit do Exercício		633,08		82.020,70	
Total do ativo não circulante			9.083,31		6.145,56	Total do patrimônio social	11	12.405,78		11.772,70	
TOTAL DO ATIVO			71.110,31		94.511,21	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		71.110,31		94.511,21	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


VERA MARIA MASAGAO RIBEIRO
 CPF 014.002.048-95
 DIRETORA EXECUTIVA


RICARDO KOLNDORFFER
 CRC.:1SP175741/O-6
 CONTADOR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS - ABONG


CNPJ 68.630.623/0001-81

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em reais)



	2011	2010
RECEITAS		
Recetas Internacionais - Abong	570.336,32	870.568,45
Recetas Associadas	90.946,36	127.437,74
Recetas Organização Fórum RTS	-	200.000,00
Recetas de Outros Eventos	-	13.295,00
Outras Recetas Nacionais	6.503,00	6.465,94
Recetas Processo FSM	3.325,56	4.976,35
Recetas Financeiras	12.554,76	5.248,45
RECEITA OPERACIONAL (Nota 8)	683.666,00	1.227.991,93
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal e Encargos (Nota 9)	(368.240,11)	(492.238,64)
Despesas com Atividades (Nota 9)	(218.386,67)	(446.497,58)
Despesas Administrativas e Gerais	(81.619,03)	(82.775,36)
Despesas FSM 2005 - Imprevistos	(10.263,84)	(11.178,80)
Despesas Fórum e Conferência RTS	-	(110.160,10)
Despesas com Depreciação	(3.562,25)	(2.478,92)
Despesas Financeiras	(961,02)	(641,83)
DESPESAS TOTAIS NO PERÍODO	(683.032,92)	(1.145.971,23)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	633,08	82.020,70

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


VERA MARIA MASAGAO RIBEIRO
CPF 014.002.048-95
DIRETORA EXECUTIVA



RICARDO KOLNDORFFER
CRC.:1SP175741/0-6
CONTADOR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS - ABONG
 CNPJ 68.630.623/0001-81
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EM REAIS



	Patrimônio Social	Déficit acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	24.063,57	(94.311,57)	(70.248,00)
Superávit do exercício		82.020,70	82.020,70
Saldo em 31 de dezembro de 2010	24.063,57	(12.290,87)	11.772,70
Superávit do exercício		633,08	633,08
Saldo em 31 de dezembro de 2011	24.063,57	(11.657,79)	12.405,78

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


VERA MARIA MASAGAO RIBEIRO
 CPF 014.002.048-95
 DIRETORA EXECUTIVA


RICARDO KOLNDORFER
 CRC.:1SP175741/0-6
 CONTADOR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS - ABONG
 CNPJ 68.630.623/0001-81

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

EM REAIS



	2011	2010
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	633,08	82.020,70
- Déficit do Exercício		
- Despesas (RECEITAS) que não afetam o caixa:	3.562,25	2.478,92
- Depreciação		
Variação de ativos e passivos		
- Outros créditos	(2.879,35)	4.714,50
- Fornecedores	(2.053,66)	(4.503,09)
- Cortas a pagar - parcelas e fornecedores FEM	-	(15.870,00)
- Impostos e taxas a receber	(3.589,48)	(2.207,28)
- Salários e encargos trabalhistas	(36.272,30)	(9.129,38)
- Adiantamentos de projetos - Ativo	71.379,45	(36.273,50)
- Adiantamentos de projetos - Passivo	17.891,46	(375.692,02)
- Outras contas a pagar	-	(318,12)
- Impostos a recuperar	(1.697,50)	-
CAIXA ORIGINADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	46.963,95	(354.979,26)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
- Adições de imobilizado	(6.500,00)	-
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.500,00)	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	40.463,95	(354.979,26)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 5):		
(+) Saldo inicial	16.559,91	371.539,17
(-) Saldo final	57.023,86	16.559,91
MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA	40.463,95	(354.979,26)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VERA MARIA MASAGAO RIBEIRO
 CPF 014.002.048-95
 DIRETORA EXECUTIVA

RICARDO KOLNDORFER
 CRC.:1SP175741/O-6
 CONTADOR

		2011
DESPESAS TOTAIS		704.756,08
1	DESPESAS DE ATIVIDADES	218.386,67
1.1	Coordenação e PMA	46.561,80
	Reuniões do Conselho Diretor	13.421,80
	Apoio Atividades do Regional	33.140,00
1.2	Formação e Fortalecimento	147.661,57
	Representação/Mobilização/Articulação	24.535,36
	Pesquisa	5.400,00
	Atividades do Regional	8.151,05
	Formação/Seminários/Oficinas	69.319,68
	Consultorias	22.987,74
	Repasso para apoio a atividades de Org. Parceiras	(6.500,00)
	Oficinas, Foruns e GT's - Nacional	23.767,74
1.3	Comunicação	24.163,30
4	Manutenção no site	3.320,00
2	Consultorias	2.625,00
4	Traduções	6.749,50
4	Assinatura de jornais e revistas	688,80
4	Outros materiais de comunicação	10.780,00
2	PESSOAL *	397.070,77
	Assistente de diretoria	125.744,60
	Assessora de DI e Internacional	69.561,42
	Assessoria de comunicação	65.919,15
	Assistente de secretaria	39.361,11
	Analista administrativo-financeiro	63.575,35
	Estagiário de comunicação	6.808,15
	Benefícios	26.100,99
	Outros	-
3	CUSTOS ADMINISTRAT.	79.697,35
	Custos Administ	42.720,57
	Despesas financeiras	893,20
	Serviços de Terceiros	29.298,75
	Despesas imprevistas FSM 2005	6.784,83
4	AUDITORIA	9.600,29

* a diferença entre o total de gastos com pessoal que aparece neste relatório e o que aparece na contabilidade, refere-se a provisão de férias que neste ano teve reversão devido a diversas rescisões de contrato de trabalho

** Outra diferença são as despesas de depreciação que não configuram movimentação financeira



Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010

(Em R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** é pessoa jurídica de direito privado, constituída enquanto Sociedade Civil sem Fins Lucrativos, com prazo de duração indeterminado. Encontra-se sediada na Rua General Jardim, 660 – CEP 01223-010 – São Paulo, SP, Brasil e Foro Município de São Paulo e está inscrita no CNPJ sob nº 68.630.623/0001-81. De acordo com seus estatutos, tem como finalidade institucional: a) Promover o intercâmbio entre entidades que buscam a ampliação do campo da cidadania, a constituição e expansão dos direitos fundamentais, a justiça e a consolidação de uma democracia participativa; b) Consolidar a identidade das Organizações não Governamentais brasileiras, afirmando a sua autonomia face ao Estado, aos partidos políticos, às Igrejas e aos movimentos populares; c) Defender os interesses comuns de suas associadas; d) Estimular diferentes formas de intercâmbio, interajuda e solidariedade, inclusive financeira, entre as associadas, contribuindo para a circulação de informações, a consolidação e o diálogo com instituições similares de outros países e a informação sobre a atuação de agências governamentais e multilaterais de cooperação para o desenvolvimento; e) Combater todas as formas de discriminação, racial, étnica e de gênero, enquanto obstáculos à construção da cidadania e constituição dos direitos fundamentais; f) Ser instrumento de expressão, em nível nacional e internacional, das contribuições e propostas, opiniões e alternativas das Organizações não Governamentais frente à problemática do desenvolvimento; e g) Promover cursos, seminários, encontros, foros de debates e grupos de trabalho, para o aprofundamento de temas relevantes da realidade nacional e internacional, sendo vedado à **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** avaliar projetos e intermediar a negociação de recursos das Organizações não Governamentais associadas.



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, considerando as alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, consolidadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC nº 10.19).

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição. A entidade contabilizou as depreciações do ativo imobilizado calculando-as pelo método linear mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica do bem.

Os ativos permanentes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis (impairment). Nos exercícios de 2011 e 2010 não foram apuradas perdas dessa natureza.

c) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até a data do balanço.

d) Estimativas Contábeis

As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluem algumas contas cujos valores são determinados por estimativas baseadas na experiência passada, legislação vigente, probabilidade de ocorrência de eventos sujeitos ou não ao controle da Administração, etc. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente buscando-se determinar valores que mais se aproximem das efetivas liquidações de ativos ou passivos considerados.



4. IMPOSTO DE RENDA

A **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG**, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999, é isenta do imposto de renda.

A Entidade apresenta anualmente sua declaração de Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica na forma determinada pela Secretaria da Receita Federal.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa	171,40	45,07
Depósitos Bancários a vista	27.930,38	16.514,84
Aplicações Financeiras - liquidez imediata	<u>28.922,08</u>	<u>-</u>
	<u>57.023,86</u>	<u>16.559,91</u>

Os certificados de depósito bancário-CDBs, com saldos em 31 de dezembro de 2011, são emitidos por instituição de primeira linha no Brasil, com remuneração de 98% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário-CDI.

A Administração da Entidade entende que o montante de caixa e equivalentes de caixa são suficientes para o cumprimento de obrigações de curto prazo.

6. IMOBILIZADO

	Tempo de Vida Útil Econômica em anos	<u>2010</u>	<u>Adições</u>	<u>2011</u>
Móveis e Utensílios	10	6.579,04	-	6.579,04
Computadores e Periféricos	05	7.820,57	6.500,00	14.320,57
Máquinas e Equipamentos	10	2.568,98	-	2.568,98
Instalações Telefônicas	10	13.724,64	-	13.724,64
		<u>30.693,23</u>	<u>6.500,00</u>	<u>37.193,23</u>
(-) Deprec. Móveis e Utensílios		(3.615,80)	(657,90)	(4.273,70)
(-) Deprec. Comp. e Periféricos		(5.994,23)	(2.647,45)	(8.641,68)
(-) Deprec. Máq. e Equipamentos		(1.460,70)	(256,90)	(1.717,60)
(-) Deprec. Instalações Telefônicas		(13.476,94)	-	(13.476,94)
		<u>(24.547,67)</u>	<u>(3.562,25)</u>	<u>(28.109,92)</u>
		<u>6.145,56</u>	<u>2.937,75</u>	<u>9.083,31</u>



7. ADIANTAMENTOS DE PROJETOS

Patrocinadores	2011	2010
<u>Saldos devedores</u>		
Coord. SUD 2009-2011	130,52	19.784,19
EED	-	51.725,78
Total do Ativo	130,52	71.509,97
<u>Saldos credores</u>		
Ford		
EED	28.763,92	3.615,00
Interage	15.000,00	-
Oxfam	-	24.081,60
Total do Passivo	43.763,92	27.696,60
Saldo disponível no fim do período	43.633,40	(43.813,37)

Os saldos registrados como adiantamento de projetos diversos referem-se a valores disponíveis que serão utilizados em projetos no ano de 2012. Os saldos devedores, relativos a pagamentos antecipados pela **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG**, estão classificados no Ativo Circulante.

8. RECEITAS

Fonte	2011	2010
<u>Receitas internacionais</u>		
Fundação Ford	246.554,60	140.748,04
EED	208.746,84	45.962,73
ICCO	31.485,58	65.510,80
Coordination SUD	58.421,62	41.663,23
OXFAM	-	145.826,70
ALOP	38.204,71	-
IEE - Institute of International Education	30.736,34	-
Desenvolvimento e Paz	-	18.103,74
Outras entidades internacionais	-	787,69
Projetos - Receita outros exercícios	(43.813,37)	411.965,52
	570.336,32	870.568,45



Receitas Nacionais - ABONG		
Associadas anuidades - ano corrente	69.723,47	65.284,34
Associadas anuidades - anos anteriores	19.007,16	62.153,40
Outras	2.215,73	-
	<u>90.946,36</u>	<u>127.437,74</u>
Receitas Nacionais - FSM		
Doação rede de apoio FSM	3.325,56	4.976,35
	<u>3.325,56</u>	<u>4.976,35</u>
Receitas Evento RTS		
UFSCAR	-	200.000,00
	-	<u>200.000,00</u>
Receitas de Outros Eventos		
CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço	-	13.295,00
	-	<u>13.295,00</u>
Outras Receitas Nacionais		
	6.503,00	6.465,94
	<u>6.503,00</u>	<u>6.465,94</u>
Receitas Financeiras		
Rendimentos sobre aplicação Financeira	12.554,76	5.248,45
	<u>12.554,76</u>	<u>5.248,45</u>
Total	<u>683.666,00</u>	<u>1.227.991,93</u>



9. DESPESAS

Despesa	2011	2010
Remuneração		
Salários	167.199,06	248.613,59
13º Salário	16.304,09	22.625,04
Férias	49.038,38	31.216,31
(-) Reversão de Provisão de Férias	(28.764,16)	-
Rescisões contratuais	48.122,57	13.503,09
	<u>251.899,94</u>	<u>315.958,03</u>
Encargos Sociais		
INSS	60.110,59	82.020,42
FGTS	20.850,05	23.690,94
PIS	2.470,39	3.085,89
	<u>83.431,03</u>	<u>108.797,25</u>
Benefícios	<u>25.474,99</u>	<u>56.575,96</u>
Outras Despesas de Pessoal	<u>7.434,15</u>	<u>10.907,40</u>
Total Despesas com Pessoal e Encargos	<u>368.240,11</u>	<u>492.238,64</u>
Despesas de atividades		
Repasso p/ atividades de parcelos	(6.500,00)	110.993,00
Material Gráfico/Publicação	33.596,78	18.233,00
Hospedagem	24.100,82	27.440,90
Alimentação	15.805,36	21.240,91
Diárias	4.700,00	23.901,55
Passagens	59.968,82	75.690,46
Outros despesas	13.183,49	27.391,49
	<u>144.855,27</u>	<u>304.891,31</u>
Prestação de Serviço Pessoa Jurídica e Física	<u>32.268,46</u>	<u>43.682,80</u>
Viagens e representações	<u>3.088,89</u>	<u>20.853,47</u>
Atividades regionais e executiva	<u>38.174,05</u>	<u>77.070,00</u>
Total Despesas com Atividades	<u>218.386,67</u>	<u>446.497,58</u>



10. Patrimônio Social

Representa o patrimônio Inicial da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição.

11. Seguros

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens e direitos.